



## PÔSTER

### *Cuidado individual, familiar e comunitário*

#### **Incidência da síndrome de Burnout em ACS de UBS de Ananindeua**

Renan Cardoso Negrão. Centro Universitário do Pará. renan2808@hotmail.com  
 Arthur da Silva Medeiros de Farias. Centro Universitário do Pará. artur\_cmaciell@yahoo.com.br  
 Marineuza Jardim Azevedo. Centro Universitário do Pará. mjafisio@yahoo.com.br  
 Daniela Paula Amaro de Oliveira Bentes. Centro Universitário do Pará. cybentes@yahoo.com.br  
 Tereza Cristina Reis Ferreira. Universidade do Estado do Pará (UEPA). tereza\_reis@yahoo.com.br

**Introdução:** O estresse está presente, tanto na vida das pessoas como no trabalho. Caso o estresse seja crônico e associado ao trabalho, é denominado Síndrome de Burnout, evidenciada pelo desgaste emocional, despersonalização e sentimento de incompetência. A Síndrome ocorre quando o indivíduo não possui mais recursos para enfrentar as situações e conflitos laborais.

**Objetivos:** Verificar a incidência da Síndrome de Burnout em agentes comunitários de saúde de uma UBS do município de Ananindeua, identificar os fatores estressantes que acometem os ACS e identificar o nível de stress com relação ao trabalho através do Questionário Maslach Burnout Inventory (MBI).

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** A pesquisa foi realizada na UBS Julia Seffer, em Ananindeua, Pará. Recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do CESUPA sob o parecer n. 09107912.1.0000.5169. O estudo é descritivo e quantitativo, onde foi realizada a aplicação do Questionário Maslach Burnout Inventory - Human Services Survey (MBI-HSS) em uma amostra de 19 agentes comunitários de saúde. O estudo é do tipo descritivo e quantitativo com a aplicação do Questionário Maslach Burnout Inventory - Human Services Survey (MBI-HSS). Os dados foram organizados em tabelas no programa Microsoft Office Excel® 2007. Os dados foram analisados através de estatística descritiva.

**Resultados:** De acordo com a avaliação do nível de estresse dos ACS's foi encontrado os seguintes resultados: 9 (47,37%) dos agentes comunitários apresentam alto nível para exaustão emocional, 7 (36,84%) apresentam nível moderado e 3 (15,79%) apresentam baixo nível. Quanto a despersonalização os ACS's apresentam 3 (15,80%) com alto nível, 8 (42,10%) com nível moderado e 8 (42,10%) com nível baixo. E no domínio da realização profissional os resultados são 6 pessoas (31,58%) com alto nível, 6 (31,58%) com nível moderado, e 7 (36,84%) com baixo nível.

**Conclusão ou Hipóteses:** Constatou-se que 10,5% dos ACS estão comprometidos pela S. de Burnout, os fatores desencadeantes a este problema necessitam ser investigados com mais propriedade, visto que a amostra apresenta dados indicativos de desenvolvimento da Síndrome com progressão do nível estresse (atual moderado) e poucas são as ações na UBS para melhorar os ACS quanto às reações diante do estresse ocupacional.

**Palavras-chave:** Agente Comunitário de Saúde. Esgotamento Profissional. Programa Saúde da Família.